

*Ata da 4ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 14 de março de 2019.*

Presidência da Senhora Deputada Neusa Lula Cadore, ad hoc. Às 9h57, a Sra. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com o tema “**Defensores dos Direitos Humanos – Vivas por Marielle**”, proposta pelas Comissões dos Direitos Humanos e dos Direitos da Mulher e pelo Deputado Hilton Coelho. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Deputado Hilton Coelho; Deputada Olívia Santana; Carlos Martins, Secretário de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social; Rafson Saraiva Ximenes, Defensor Público-Geral; Luciane Croda, Procuradora-Geral Adjunta, representando o Procurador-Geral do Estado Paulo Moreno Carvalho; Márcia Virgens, Procuradora de Justiça, representando a Procuradora-Geral de Justiça Ediene Lousado; Laina Crisóstomo, representando o PSOL de Salvador; Mira, representando a Ocupação Marielle Franco; Natália Gonçalves, Presidente da União Brasileira de Mulheres (UBM); Julieta Palmeira, Secretária de Políticas para as Mulheres, representando o Governador Rui Costa; e Fábbya Reis, Secretária de Promoção da Igualdade Racial. A Sra. Presidente anunciou a exibição de um vídeo sobre a vida da Sra. Marielle Franco. O Deputado Hilton Coelho disse que o evento tem importância mundial e que Marielle Franco se tornou uma heroína nacional. Saudou os presentes e comentou o tema do samba-enredo da escola de samba Estação Primeira de Mangueira no ano de 2019, o qual abordou a importância da Bahia em movimentos de resistência. Destacou a importância de saber quem são os mandantes dos assassinatos de Anderson e Marielle porque a mensagem de glamourização do ódio foi reforçada durante o período eleitoral, opinando que o País precisa se voltar para os próprios potenciais e que o exemplo de Marielle virou referência no mundo. A Sra. Laina Crisóstomo saudou as mulheres presentes e afirmou que elas representam o contraponto ao governo fascista. Registrou que sentiu satisfação ao realizar uma panfletagem na Lapa e ouvir “Bolsonaro” como resposta à pergunta “quem matou Marielle?”. Afirmou que a Vereadora representava a luta contra o governo golpista de Temer e contra o governo fascista de Bolsonaro e finalizou clamando por poder para as mulheres e para as mulheres negras. A Sra. Natália Gonçalves sustentou um cartaz com a frase “Quem mandou matar Marielle?” e posteriormente ressaltou a importância de desvendar o autor intelectual do crime. Afirmou que Marielle se tornou uma incômoda verdade ao poder público brasileiro, que tem o histórico de matar e deixar morrer a população negra que vive em estado de resistência constante. Cumprimentou os Deputados Hilton Coelho e Olívia Santana por serem vozes de pessoas que não têm condições de serem eleitas. Avaliou que quando um policial sai com o propósito de eliminar pessoas está equivocado no papel social que deve desempenhar e que o

Movimento Mulheres Negras espalhado pelo mundo não aceitará mais uma realidade que silencia, inviabiliza e mata. A Deputada Neusa Lula Cadore falou que no dia 14 de março Marielle é lembrada em todo o mundo, quebrando a tradição histórica de tornar invisível as mulheres, pois as causas que levaram ao assassinato dela tornaram-se pauta de discussão em diversos lugares superou a trajetória pessoal por escolher a política para poder lutar pelo povo. Ressaltou que foi a luta pelos direitos humanos e por uma sociedade mais inclusiva que levou o sistema a perseguir e matá-la. Enfatizou que a ação de Marielle não pode ser interrompida e agradeceu a todos que estão participando dos eventos pela memória dela. O Sr. Presidente solicitou a todos que estivessem com placas que as levantassem durante a “passagem de uma marcha muito especial”. A Sra. Mira informou pertencer ao Movimento Sem-Teto da Bahia e lamentou estar presente em um ato em memória a “uma mulher negra tão valorosa”. Defendeu os direitos dos sem-teto e disse estar sempre presente em outras lutas por moradia e uma vida mais digna. Destacou que a morte de Marielle não a calou, pois fortaleceu a luta pelos direitos defendidos pela Vereadora. Questionou a identidade dos mandantes do crime e disse que a sociedade deve permanecer unida para que crimes como este não se repitam. A Deputada Olívia Santana saudou os presentes e destacou o fato de Marielle Franco ter sido uma grande defensora dos direitos humanos. Comentou o acaso que levou a Sessão a ocorrer no momento em que os suspeitos do crime estão sendo identificados. Solicitou o apoio dos demais deputados para aprovarem a criação da Medalha Marielle Franco a fim de homenagear as pessoas que trabalham em prol dos direitos humanos. Condenou a forma como o Presidente Jair Bolsonaro conduziu a campanha eleitoral e a postura que adotou perante o uso de armas, e defendeu o amor e o afeto como modos de combate à cultura do ódio. Homenageou a Sra. Silmara, merendeira negra, que salvou 50 jovens na chacina ocorrida em Suzano. Afirmou ser um momento oportuno para uma campanha contra o decreto de armamento assinado pelo Presidente da República. Finalizou reiterando que os ideais defendidos por Marielle continuam presentes nas vidas do povo brasileiro. A Sra. Fábbya Reis disse que a realização da Sessão coincide com o aniversário do falecido ativista da causa antirracista Abdias Nascimento e que a ocasião permite a materialização de um dos conceitos dele, o “aquilombamento”. Lamentou a chacina ocorrida em Suzano e se posicionou contrária à política de segurança pública pautada no armamento da população. Ressaltou a importância dos mandantes do assassinato de Marielle serem identificados, criticou algumas ações do Governo Federal e defendeu a implementação de políticas públicas a favor da democracia, das mulheres, do movimento LGBT e da igualdade racial. Disse lutar por políticas públicas em defesa da educação para que jovens negros possam ocupar mais espaços na sociedade e, pela garantia dos territórios para as comunidades tradicionais. A Sra. Julieta Palmeira ressaltou os sentimentos de emoção e luta pelos direitos das mulheres que passaram pela tribuna antes dela. Elogiou a atuação do Governo Estadual pelo fortalecimento da justiça no Brasil e saudou os propositores da homenagem a Marielle Franco.

Disse que este dia representa uma celebração pela democracia no Brasil e o combate às milícias, pois a sociedade anseia por um País desarmado e sem desigualdades. Afirmou que Marielle simboliza a luta antifascista, antirracista e por um Brasil com a marca das mulheres. Discorreu sobre a violência contra as mulheres e a aquisição de direitos femininos, destacando a conquista das cotas para mulheres nas eleições no Brasil. Finalizou conclamando a todos para que atuem como transformadores da realidade social pelo fim da violência. Durante o transcorrer da Sessão os Srs. Presidentes saudaram autoridades e representantes da sociedade civil presentes. A Sra. Presidente, após execução do Hino da Bahia, informou que haverá no dia 14 de março, às 18h, um ato em homenagem a Marielle Franco na UFBA e convidou para a Sessão Especial de fechamento do Março Mulheres a ser realizada no dia 28 de março, às 14h30, na Assembleia Legislativa. Em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -